

PET-SAÚDE NA PRAÇA: DIVULGANDO O SUS POR MEIO DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Recebido em: 08/12/2025

Aceito em: 12/03/2026

DOI: 10.25110/educere.v25i2.2025-12445



Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi ¹
Deivis Javier Betancourt Marin ²
Josiel Linhares de Oliveira ³
Renan Maia de Souza ⁴
Lucas Fabiano Mourão Nascimento ⁵
Thiemerson Acipar de Lima ⁶
Vinicius Expedito Batalha da Silva ⁷
Elias Fernando Barros Reis ⁸

RESUMO: Este trabalho apresenta a experiência do Programa PET-Saúde na ação extensionista “UFAM na Praça”, realizada na cidade de Coari-AM. O objetivo foi promover uma ação educativa de extensão, visando à divulgação de informações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a Atenção Primária à Saúde e o SUS Digital. O planejamento coletivo envolveu a elaboração de materiais informativos, palestras e uma atividade lúdico-educativa denominada “Cartas do SUS”, composto por 30 perguntas sobre direitos do cidadão e serviços de saúde. A atividade foi realizada em uma praça municipal e teve como público-alvo a comunidade local. Durante a ação, os monitores realizaram esclarecimentos, entrega de materiais didáticos sobre o SUS e, supervisionado pelo preceptor do projeto, realizaram aferição de pressão arterial, testes de glicemia e orientações e esclarecimento relacionados a educação em saúde. A atividade reuniu participantes, majoritariamente adultos e idosos, promovendo educação em saúde, fortalecimento do vínculo universidade-comunidade e estímulo ao autocuidado e ao protagonismo cidadão.

PALAVRAS-CHAVE: PET-Saúde; Extensão universitária; Atenção Primária à Saúde; Tecnologias em saúde; Promoção do autocuidado.

¹ Doutora em Química. Professora adjunta na Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: klenicy@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7998-410X>

² Graduando em Medicina na Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Saúde e Biotecnologia.

E-mail: betancourtd918@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-5672-5174>

³ Médico na Secretaria Municipal de Saúde e professor voluntário na Universidade Federal do Amazonas. Secretaria Municipal de Saúde.

E-mail: josiellinhares@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6029-1432>

⁴ Graduando em medicina na Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: maiarenan616@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-5612-5666>

⁵ Graduando na Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: lucasf.mouraonascimento@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-0971-830X>

⁶ Graduando em Ciências: Biologia e Química na Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: thiemersonacipar@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9694-8930>

⁷ Graduando em Fisioterapia na Universidade Federal do Amazonas.

E-mail: viniciusexpeditobatalha@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5780-6691>

⁸ Mestre Profissional em Ensino de Ciências Ambientais. Professor no Instituto Federal do Amazonas.

E-mail: elias.reis@ifam.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2402-2595>

PET-HEALTH IN THE SQUARE: PROMOTING THE BRAZILIAN UNIFIED HEALTH SYSTEM (SUS) THROUGH AN EXTENSION ACTIVITY IN HEALTH EDUCATION

ABSTRACT: This study presents the experience of the PET-Health Program during the extension activity “UFAM in the Square”, held in Coari-AM, Brazil. The objective was to promote an educational health activity aimed at disseminating information about the Unified Health System (SUS), emphasizing Primary Health Care and the Digital SUS. The collective planning included the development of informative materials, lectures, and a playful educational activity called “SUS Cards”, consisting of 30 questions about citizens’ rights and health services. The activity took place in a municipal square and targeted the local community. During the event, monitors provided explanations, distributed educational materials about the SUS, and, under preceptor supervision, performed blood pressure measurements, glucose testing, and health education counseling. The initiative engaged mainly adult and elderly participants, promoting health education, strengthening the university-community bond, and encouraging self-care and civic engagement.

KEYWORDS: PET-Health; University extension; Primary Health Care; Health technologies; Self-care promotion.

PET-SALUD EN LA PLAZA: DIVULGANDO EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD (SUS) MEDIANTE UNA ACTIVIDAD EXTENSIONISTA DE EDUCACIÓN EN SALUD

RESUMEN: Este trabajo presenta la experiencia del Programa PET-Salud en la acción extensionista “UFAM en la Plaza”, realizada en la ciudad de Coari-AM, Brasil. El objetivo fue promover una actividad educativa en salud destinada a divulgar información sobre el Sistema Único de Salud (SUS), con énfasis en la Atención Primaria de Salud y en el SUS Digital. La planificación colectiva incluyó la elaboración de materiales informativos, charlas y una actividad lúdico-educativa denominada “Cartas del SUS”, compuesta por 30 preguntas sobre los derechos de los ciudadanos y los servicios de salud. La actividad se llevó a cabo en una plaza municipal y tuvo como público objetivo a la comunidad local. Durante la acción, los monitores realizaron aclaraciones, distribuyeron materiales educativos sobre el SUS y, bajo la supervisión del preceptor, efectuaron mediciones de presión arterial, pruebas de glucemia y orientaciones sobre educación en salud. La iniciativa reunió principalmente a adultos y personas mayores, fomentando la educación en salud, el vínculo universidad-comunidad y el autocuidado y protagonismo ciudadano.

PALABRAS CLAVE: PET-Salud; Extensión universitaria; Atención Primaria de Salud; Tecnologías en salud; Promoción del autocuidado.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa uma das maiores conquistas da política pública brasileira, sendo estruturado para garantir a atenção integral, universal e gratuita à saúde da população, desde a gestação até a vida adulta. De acordo com o

Ministério da Saúde, o SUS é responsável por assegurar a equidade e a integralidade do cuidado, promovendo o acesso a todos os níveis de atenção, desde a prevenção até a alta complexidade (BRASIL, 2023). Esse sistema assume papel central na promoção da saúde coletiva, no enfrentamento das desigualdades sociais e no fortalecimento das políticas públicas que garantem o direito à saúde como um bem social (BRASIL, 2025).

Entretanto, apesar do caráter universal do SUS, persistem desafios estruturais e informacionais que afetam a compreensão e o acesso da população aos seus serviços. Muitos cidadãos desconhecem seus direitos, as formas de utilização e a organização dos níveis de atenção, o que limita o uso pleno do sistema. Essa desinformação pode impactar na efetividade das ações das políticas públicas de saúde, comprometendo a prevenção e o acompanhamento contínuo de doenças (Fittipaldi *et al.*, 2021; Gama; Secoli, 2020). Nesse sentido, a educação em saúde é um componente importante que pode contribuir com esse cenário.

O contexto amazônico é marcado por desigualdades de acesso à informação e por desafios de conectividade. No Amazonas, estudos sobre práticas de educação em saúde revelam lacunas relacionadas ao conhecimento da população e destacam a importância de estratégias educativas para o fortalecimento da qualidade de vida da população nos mais diversos espaços, formais e não-formais (Costa *et al.*, 2020; Gama; Secoli, 2020). Nesse sentido, a comunicação em saúde representa um instrumento essencial para democratizar o conhecimento e favorecer a educação em saúde.

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem se consolidado como uma política de formação voltada à integração ensino–serviço–comunidade promovendo formação profissional centrada na interprofissionalidade e na integralidade em suas ações. Ele busca articular universidades e serviços públicos, contribuindo para a efetivação da saúde com qualidade e resolubilidade, buscando uma prática colaborativa e, principalmente, assistencial e, promovendo experiências interprofissionais voltadas ao fortalecimento da saúde (BRASIL, 2008).

Diversos trabalhos têm destacado o papel do programa na formação cidadã e na promoção da saúde coletiva, evidenciando sua contribuição para a qualificação de estudantes e para o empoderamento comunitário (Farias-Santos; Noro, 2017; Vasconcelos *et al.*, 2021).

O PET-Saúde HIEF-ISB busca fortalecer os mecanismos de participação social, assegurando o protagonismo do cidadão no processo de concepção e implementação de

soluções digitais. Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência educativa do Grupo 12 do PET-Saúde durante a ação extensionista “UFAM na Praça”, realizada por uma ação extensionista do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas.

A atividade buscou promover uma ação educativa de extensão, visando à divulgação de informações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), com destaque para a Atenção Primária à Saúde e o SUS Digital. Este relato busca contribuir para a reflexão sobre a importância da universidade na promoção da saúde pública e no fortalecimento do vínculo entre ciência, comunidade e cidadania no contexto amazônico.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, fundamentado nos princípios da pesquisa social aplicada e no paradigma interpretativo, que busca compreender as vivências, interações e aprendizagens decorrentes da ação extensionista realizada pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Hub-ISB), vinculado ao Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), localizado no município de Coari, Estado do Amazonas.

A escolha pelo delineamento qualitativo e descritivo justifica-se por sua adequação à natureza da experiência, que envolve o registro, interpretação e reflexão crítica sobre práticas educativas e interprofissionais desenvolvidas em contextos reais de atuação na atenção primária à saúde. Assim, o estudo busca a observação das práticas e das interações humanas, bem como a compreensão dos significados atribuídos pelos participantes, em consonância com a proposta extensionista do PET-Saúde, que integra ensino, pesquisa e serviço em saúde.

O Programa PET-Saúde Hub-ISB/UFAM é constituído por doze grupos tutoriais interprofissionais, compostos por um coordenador-tutor, um tutor, um preceptor de serviço, um orientador de campo e monitores (graduandos) provenientes dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Ciências: Biologia e Química, Ciências: Matemática e Física e Biotecnologia. O programa tem como finalidade promover a formação crítica e humanizada de futuros profissionais de saúde, através da integração ensino-serviço-comunidade, conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

3.1 Planejamento das ações

A ação extensionista desenvolvida pelo GT-12 foi planejada de maneira participativa e colaborativa, envolvendo todos os membros do grupo. O processo de planejamento ocorreu durante reuniões periódicas realizadas no espaço do ISB/UFAM, nas quais foram definidos:

- a) os objetivos específicos da intervenção (promover a educação em saúde, divulgar informações sobre o SUS e aproximar a comunidade dos serviços de atenção básica);
- b) o público-alvo (moradores de Coari e visitantes do evento “UFAM na Praça”);
- c) as estratégias metodológicas;
- d) a elaboração dos materiais educativos; e
- e) a distribuição das funções e responsabilidades entre os integrantes.

Durante essa etapa, foram elaborados folders informativos, cartazes e banners com linguagem acessível e ilustrações representativas dos princípios do SUS, da Atenção Primária e do SUS Digital. Além disso, a equipe idealizou e confeccionou um jogo educativo denominado “Cartas do SUS”, cuja proposta pedagógica consistiu em utilizar a ludicidade como ferramenta de sensibilização e aprendizado coletivo sobre o sistema público de saúde.

O cronograma foi estruturado contemplando quatro fases:

- i) Planejamento e design das atividades (elaboração dos materiais, definição de papéis e escolha do local);
- ii) Execução e montagem do espaço de atendimento e exposição;
- iii) Desenvolvimento das ações junto ao público; e
- iv) Registro e avaliação da experiência.

3.2 Estrutura e execução da ação

A execução ocorreu no contexto do projeto PACE institucional “UFAM na Praça”, uma iniciativa de extensão universitária que visa aproximar a universidade da comunidade local por meio de ações educativas, culturais, ambientais e de saúde. O evento foi realizado em espaço público, com o apoio logístico da coordenação do projeto, que disponibilizou mesas, cadeiras, tendas e materiais gráficos necessários à execução da atividade.

O espaço de atuação do GT-12 foi organizado em duas áreas distintas, a saber, a atividade lúdica, destinada às apresentações orais do banner, entrega dos folderes e à dinâmica do jogo “Cartas do SUS”; e a área de atendimentos em saúde, onde ocorreram aferições de pressão arterial, testes de glicemia capilar e orientações médicas e educativas.

No decorrer do evento, os participantes foram acolhidos pelos monitores e receberam explicações introdutórias sobre o objetivo da ação, seguidas da distribuição de folders informativos abordando temas como a estrutura do SUS, seus princípios doutrinários e organizativos, o papel da Atenção Primária e a importância do SUS Digital para o acesso facilitado aos serviços públicos de saúde.

3.3 Descrição da atividade lúdica

A atividade “Cartas do SUS” foi desenvolvida como um recurso didático-pedagógico com enfoque educativo e participativo. O jogo foi composto por 30 cartas, divididas em seis categorias temáticas: Sistema Único de Saúde (SUS); Atenção Primária à Saúde; Direitos do Cidadão; Serviços de Saúde; Curiosidades; e Verdadeiro ou Falso.

Cada carta apresentava uma pergunta de múltipla escolha, com três alternativas possíveis, das quais apenas uma era correta. A dinâmica consistiu em sortear as cartas em sequência, ler a questão em voz alta e responder coletivamente. A cada acerto, o participante permanecia com a carta. Ao final da rodada, era declarado vencedor aquele que obtivesse o maior número de acertos, estimulando o espírito participativo e o aprendizado coletivo.

Essa metodologia buscou valorizar a ludicidade como instrumento de educação popular em saúde, promovendo a aproximação entre os saberes acadêmicos e os saberes populares, e estimulando a reflexão crítica sobre o papel do cidadão e o funcionamento do SUS.

3.4 Atendimentos e orientações em saúde

A etapa dos serviços de saúde foi conduzida sob a supervisão direta do preceptor médico do grupo, assegurando os princípios éticos e de biossegurança. Foram ofertadas aferições de pressão arterial e testes de glicemia capilar, realizados com equipamentos devidamente calibrados e higienizados conforme as normas do Ministério da Saúde (2025) e da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023).

Durante os atendimentos, nenhum dado pessoal foi registrado, preservando a confidencialidade e o anonimato dos participantes. Após as aferições, os resultados eram explicados de forma acessível, seguidos de orientações sobre hábitos de vida saudáveis, como alimentação balanceada, prática de atividade física regular e a importância do acompanhamento periódico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

3.5 Registro e sistematização dos dados

Para subsidiar a construção deste relato, as ações foram documentadas por meio de fotografias, registros escritos, observações de campo realizadas pelos monitores e tutores. Esses registros foram posteriormente sistematizados com o objetivo de identificar potencialidades, desafios e contribuições formativas da experiência.

O tratamento qualitativo dos dados seguiu uma perspectiva analítico-descritiva que possibilitou a elaboração do relato de experiência, capaz de evidenciar a relevância da ação extensionista como estratégia de promoção da saúde e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade de promoção da saúde foi realizada na Praça “Pôr do Sol”, situada na cidade de Coari, estado do Amazonas, com o objetivo de aproximar a comunidade local do conhecimento científico e promover a divulgação de informações sobre a Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS). O evento incluiu atividades recreativas e educativas relacionadas às ciências biológicas, químicas e da saúde, buscando fomentar o interesse científico e a integração da população com o meio universitário representado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

As ações contaram com a participação interdisciplinar de diversos cursos da UFAM, organizadas de forma colaborativa entre estudantes, docentes e profissionais das áreas de educação e saúde. Essa integração possibilitou a realização de atividades educativas, demonstrações práticas e atendimentos básicos de saúde voltados à população presente. O Grupo Tutorial 12 (GT 12), integrante do projeto PET-Saúde, buscou desenvolver estratégias que pudessem ampliar a acessibilidade dos cidadãos aos serviços de saúde e realizar ações de esclarecimento utilizando diversas estratégias, desde palestras educativas, entrega de materiais informativos e atendimentos educativos relacionada a saúde e qualidade de vida (Figura 1).

As três áreas de atuação executadas pelo GT-12, que incluíram a distribuição de materiais educativos, a atividade lúdica e o atendimento ao público, revelaram-se complementares e fundamentais para alcançar os objetivos do projeto. A utilização de recursos recreativos, como jogos de cartas, promoveu uma discussão acessível e envolvente, estimulando o interesse da comunidade e facilitando a compreensão sobre os serviços disponíveis pelo SUS.



Figura 1: Ações realizadas pelo PET-Saúde no evento extensionista UFAM na Praça.
Fonte: Os autores, 2025.

O GT 12 busca divulgar informações sobre a Atenção Primária e fortalecer o conhecimento comunitário acerca do funcionamento e das formas de acesso às Unidades Básicas de Saúde (UBS). A participação no evento representou uma oportunidade estratégica para promover o diálogo entre a comunidade e o sistema público de saúde, reforçando o papel da APS como porta de entrada preferencial do SUS.

Entre as ações desenvolvidas, destacou-se a distribuição de folders informativos intitulados “Atenção Primária à Saúde no SUS — Cuidamos de Você”, elaborados pelos

participantes (figura 2). O material teve como objetivo esclarecer à população o papel da APS no cuidado integral à saúde e incentivar a utilização dos serviços disponíveis nas UBS.



O que é atenção Primária à Saúde?

é o primeiro nível de contato do cidadão com o sistema de saúde. Ela tem como foco a promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e tratamento de condições mais comuns, atuando de forma contínua e integral.

Principais características da Atenção Primária:

- Acesso Universal: é o ponto de entrada do SUS, garantindo atendimento próximo à comunidade.
- Integralidade: considera o indivíduo de forma completa, incluindo aspectos físicos, mentais e sociais.
- Continuidade do Cuidado: acompanha o paciente ao longo do tempo, coordenando encaminhamentos quando necessário.
- Participação Social: envolve a comunidade nas decisões sobre saúde e políticas locais.
- Eficiência e Sustentabilidade: prioriza ações preventivas e de educação em saúde, reduzindo sobrecarga nos níveis secundário e terciário.

O que faz?

- Promove saúde e previne doenças
- Diagnostica e trata os problemas mais comuns
- Acompanha doenças crônicas
- Encaminha para especialistas quando necessário

Por que é importante?

- Resolve até 80% das necessidades de saúde
- Atendimento próximo da comunidade
- Cuidado integral em todas as fases da vida

Onde encontrar?

- Unidades Básicas de Saúde (UBS)
- Equipes de Saúde da Família

Por que ir à Atenção Primária à Saúde?

- A Atenção Primária é o ponto de partida para cuidar da sua saúde de forma completa e contínua. Ela oferece acompanhamento médico e de enfermagem, prevenção de doenças, vacinação, orientação sobre hábitos saudáveis e encaminhamentos para especialistas quando necessário. Procurar a APS garante atenção próxima à comunidade, cuidado integral e apoio para manter sua saúde em dia.

Serviços oferecidos

- A Atenção Primária à Saúde oferece serviços voltados à promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento contínuo da população

Alguns Serviços oferecidos:

- Consultas médicas e de enfermagem;
- Acompanhamento de gestantes, crianças e idosos;
- Vacinação e imunização;
- Controle de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes;
- Programas de educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis;
- Encaminhamento para especialistas e serviços de maior complexidade quando necessário;
- Atendimento domiciliar e visitas de acompanhamento em casos específicos.

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. SUA SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR

O que é a APS?

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de contato do cidadão com o sistema de saúde, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico precoce e tratamento de condições comuns. Atua de forma contínua, integral e próxima à comunidade.

Objetivos da APS

- Garantir acesso universal aos serviços de saúde.
- Promover atenção integral, considerando aspectos físicos, sociais e psicológicos.
- Fortalecer a participação social e o protagonismo do cidadão nas decisões sobre saúde.
- Garantir continuidade do cuidado e coordenação com níveis de atenção mais complexos.
- Contribuir para eficiência e sustentabilidade do sistema de saúde.

Por que procurar a APS?

- Para receber atenção integral e contínua à saúde.
- Para prevenir doenças e complicações futuras.
- Para garantir acesso rápido e próximo à comunidade.
- Para orientação sobre hábitos de vida saudáveis.
- Para encaminhamentos seguros quando cuidados especializados forem necessários.

Serviços oferecidos

- Consultas médicas e de enfermagem.
- Acompanhamento de gestantes, crianças e idosos.
- Vacinação e imunização.
- Controle de doenças crônicas (hipertensão, diabetes, etc.).
- Programas de educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis.
- Encaminhamentos para especialistas quando necessário.
- Atendimento domiciliar em casos específicos.

Importância da Comunicação em Saúde Digital na APS

- Facilita o acesso à informação confiável sobre saúde.
- Promove transparência e participação social.
- Permite o uso de tecnologias digitais para prevenção, promoção da saúde e monitoramento de políticas públicas.
- Fortalece o protagonismo do cidadão na construção de soluções digitais em saúde.

“Cuidar da saúde é um direito, participar da saúde é um poder; a Atenção Primária conecta você à vida”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf

Figura 2: Folder e banner elaborado pelo projeto PET-Saúde e distribuído na ação extensionista.

Fonte: Os autores, 2025.

O folder apresentou, de forma didática, os princípios e características da APS, acesso universal, integralidade do cuidado, continuidade do acompanhamento, participação social e eficiência na gestão dos recursos públicos, além de listar os principais serviços oferecidos, como consultas médicas e de enfermagem, vacinação, acompanhamento de gestantes, controle de doenças crônicas e programas de educação em saúde. Além disso, o material abordou ainda o tema da Comunicação em Saúde Digital, enfatizando a importância do uso responsável das tecnologias para ampliar o acesso a informações qualificadas, fortalecer a transparência e estimular o protagonismo cidadão na construção de soluções inovadoras e inclusivas para a saúde pública. A inclusão dessa temática reforçou o caráter educativo e contemporâneo da ação, aproximando o público das iniciativas de transformação digital em saúde.

Outra atividade de destaque foi o jogo educativo “Cartas do SUS”, desenvolvido para promover o conhecimento sobre o sistema de saúde de forma lúdica e participativa. As perguntas abrangeram diferentes aspectos do sistema de saúde, como conceitos gerais do SUS, funcionamento da APS, direitos do cidadão, serviços ofertados e curiosidades, promovendo um aprendizado dinâmico e interativo entre os participantes. Entre os exemplos de perguntas do jogo, destacaram-se: *O que significa SUS?* (Sistema Único de Saúde); *Em que ano o SUS foi criado?* (1988); *O SUS é só para quem não tem plano de saúde?* (Não); *Quem financia o SUS?* (Impostos); *Qual é a porta de entrada do SUS?* (UBS); *Onde encontramos a Atenção Primária?* (Unidades Básicas de Saúde); *Qual equipe cuida da comunidade na Atenção Primária?* (Equipe de Saúde da Família); *Todo brasileiro tem direito ao SUS?* (Sim); *O SUS pode negar atendimento por falta de dinheiro do paciente?* (Não); *O SUS faz transplantes?* (Verdadeiro); *O SUS ajuda também na doação de órgãos?* (Sim); *O SUS atua no combate a epidemias?* (Sim).

A simplicidade das regras e o conteúdo acessível possibilitaram a ampla participação do público, incluindo adultos e idosos, que demonstraram entusiasmo e curiosidade ao responder às perguntas. Houve participação da comunidade na dinâmica, e verificou-se que os participantes possuíam algum conhecimento sobre o SUS, porém com fragilidades relacionadas às práticas de atendimento e aos direitos. Dessa forma, a atividade lúdica contribuiu com um maior entendimento sobre o funcionamento do SUS e da Atenção Primária à Saúde de maneira leve e inclusiva.

Foram também ofertados serviços de triagem e cuidados básicos em saúde, reproduzindo práticas comuns nas UBS. Entre os serviços realizados, destacaram-se

aferição da pressão arterial, medição da saturação de oxigênio, verificação da glicemia capilar e orientações sobre educação em saúde. Essas atividades foram conduzidas por estudantes de Medicina sob supervisão direta do preceptor do projeto, um médico, assegurando tanto a qualidade técnica dos atendimentos quanto o caráter educativo da intervenção.

Verificou-se que as pessoas atendidas durante a atividade demonstraram considerável interesse em compreender as informações apresentadas pelo GT 12 e em esclarecer dúvidas sobre o SUS e a Atenção Primária à Saúde. Entre os temas mais procurados estavam agendamentos de consultas, encaminhamentos e acompanhamentos médicos, o que evidenciou a receptividade do público e a relevância das orientações oferecidas. Observou-se uma participação expressiva de adultos e idosos, que se aproximavam do espaço com o intuito de conhecer os conteúdos divulgados e buscar atendimento com os monitores e o médico responsável. Durante esses atendimentos, foram fornecidas informações sobre o funcionamento das UBS, o acompanhamento de pacientes crônicos e o acesso à Farmácia Popular.

Nessa perspectiva, de acordo com Gama e Secoli (2020), no ambiente amazônico, há muitos entraves que dificultam a difusão das informações sobre os cuidados com a saúde, como a natureza climática (cheia e vazante dos rios), as dimensões geográficas continentais, somadas à escassez e os desequilíbrios na distribuição de profissionais de saúde.

Corroborando com essa informação, averiguou-se que muitas pessoas dependem frequentemente do Sistema Único de Saúde (SUS), no entanto, nem sempre elas conhecem seus direitos e, em alguns casos, enfrentam dificuldades de atendimento devido à alta demanda existente no sistema. Nesse sentido, a ação realizada evidenciou a importância das ações de extensão em aumentar o conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e em reforçar a colaboração entre a universidade e a comunidade.

O Programa PET-Saúde vem demonstrando contribuir para unir a educação e o trabalho, favorecendo a aprendizagem relevante e o engajamento social dos futuros profissionais da saúde (Vasconcelos *et al.*, 2021). Brinco *et al* (2023) citam que a atuação do PET-Saúde/Interprofissionalidade é um fio condutor para atuar na integração ensino-serviço-comunidade, promovendo atitudes e competências colaborativas entre os participantes.

Resultados semelhantes ao obtidos nesse trabalho, de contribuição com a educação em saúde para a comunidade, são descritos para outras ações promovidas pelo PET-Saúde em outras localidades. Na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte as ações do programa contribuíram para uma formação diferenciada dos futuros enfermeiros, enfatizando os princípios do Sistema Único de Saúde e as necessidades da população, colaborando para a formação profissional e práticas em saúde (Morais *et al.*, 2021).

As diretrizes essenciais de saúde e a medição da pressão arterial e da glicemia que foram os testes realizados, ampliaram a compreensão sobre a importância da prevenção e do autocuidado. Segundo Farias-Santos e Noro (2017), o PET-Saúde atua como agente promotor da formação profissional direcionada ao SUS, incentivando a prática interdisciplinar e a conexão com a realidade social.

A participação da comunidade mostrou a importância da estratégia de ensino e o efeito direto na conscientização acerca dos direitos e deveres relacionados à saúde. Esta interação destacou a relevância da Atenção Primária como o primeiro acesso ao SUS e a atuação empática dos profissionais de saúde. Costa *et al.* (2023), ao descreverem que as iniciativas de educação em saúde no Amazonas têm a capacidade de provocar efeitos positivos semelhantes na formação dos estudantes e no fortalecimento das comunidades.

Além disso, cita-se a contribuição do uso de espaços não formais para a divulgação científica. Esses ambientes de educação, como museus, centros de ciência, feiras e eventos comunitários, têm papel fundamental na democratização do conhecimento científico. Neles há uma quebra de paradigmas em que a aprendizagem ocorre de maneira mais dinâmica, interativa e acessível, permitindo que o público em geral compreenda conceitos e práticas de forma contextualizada (Barros, Souza e Freitas, 2024).

Na perspectiva dos monitores, a atividade auxiliou no aprimoramento de habilidades de comunicação, na conscientização sobre a responsabilidade social e na colaboração interdisciplinar entre eles mesmos. A experiência prática possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos de maneira crítica e reflexiva, reforçando a função transformadora da extensão universitária (Coelho, 2015).

De modo geral, observou-se ampla adesão e engajamento da comunidade nas ações realizadas. A atividade proporcionou um espaço de troca de saberes entre universidade e população, reforçando o papel da Atenção Primária como eixo estruturante

do SUS e promovendo o fortalecimento da educação em saúde, do autocuidado e da cidadania. Foi possível constatar que a comunidade compreendeu melhor as informações transmitidas, demonstrando satisfação com o atendimento recebido e receptividade às orientações. Essa interação evidenciou a importância de esclarecer conceitos e desmistificar ideias sobre o SUS e a Atenção Primária à Saúde, fortalecendo o vínculo entre os cidadãos e os serviços públicos de saúde por meio da comunicação direta, acessível e humanizada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação desenvolvida pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no município de Coari-AM revelou-se uma experiência com expressiva relevância social, acadêmica e formativa. A participação do grupo tutorial no evento “UFAM na Praça” reafirmou o papel da universidade como instituição promotora de integração entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando o compromisso da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) com a democratização do conhecimento científico e com a valorização da educação em saúde como prática cidadã e transformadora.

A iniciativa permitiu aproximar a comunidade dos princípios e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), esclarecendo dúvidas, desmistificando conceitos e promovendo o entendimento do SUS como direito social e instrumento de equidade e universalidade. Por meio das atividades lúdicas, das orientações em saúde e dos atendimentos realizados, a ação possibilitou o estabelecimento de um diálogo entre os acadêmicos, profissionais e a população, favorecendo o intercâmbio de saberes populares e científicos. Essa relação dialógica está em consonância com os pressupostos da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS), que reconhece o protagonismo comunitário e o aprendizado mútuo como eixos centrais do processo educativo.

No âmbito formativo, a experiência proporcionou aos discentes o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à atuação profissional, como o trabalho em equipe multiprofissional, a comunicação empática, o raciocínio clínico e a capacidade de planejamento e execução de atividades coletivas. Tais competências são fundamentais tanto para os cursos da área da saúde quanto para as licenciaturas em Ciências, uma vez que contribuem para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com a realidade social em que atuam. Além disso, a convivência

interprofissional permitiu aos participantes compreenderem a importância da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento na promoção do cuidado integral e humanizado.

Outro aspecto relevante foi a vivência extensionista dos monitores na aplicação prática dos conhecimentos teóricos, transformando o aprendizado acadêmico em uma ação concreta de impacto social. A participação contribuiu com o sentimento de pertencimento dos acadêmicos à universidade pública e reforça a noção de que o saber científico deve ser socialmente referenciado e colocado a serviço do bem comum.

Os resultados observados também reforçam o papel estratégico do PET-Saúde na formação cidadã e na consolidação de políticas públicas que priorizam a atenção primária e a educação permanente em saúde. A metodologia participativa e a integração entre docentes, discentes e profissionais de serviço evidenciaram a capacidade do programa de fortalecer vínculos institucionais e comunitários, além de promover a valorização do SUS como política de Estado e patrimônio social brasileiro.

Além disso, constata-se que o PET-Saúde contribui para garantir a sustentabilidade das ações educativas e preventivas, ampliando o alcance das atividades de promoção da saúde e educação popular na região Amazônica. A manutenção e o fortalecimento desse tipo de programa reafirmam o compromisso social da universidade pública, contribuindo para a formação de profissionais mais sensíveis às demandas locais e para a construção de uma sociedade mais informada, saudável e participativa.

Dessa forma, o PET-Saúde cumpre o seu objetivo, integrando a formação acadêmica, prática profissional e compromisso social, constituindo-se como uma estratégia transformadora de ensino-aprendizagem, capaz de gerar impactos positivos tanto na formação dos estudantes quanto na melhoria da qualidade de vida da população atendida.

6. AGRADECIMENTOS

“Os autores agradecem à Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI/MS), em articulação com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e o Ministério da Educação (MEC) e a Proext-UFAM.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alessandra; SOUZA, Luciane; FREITAS, Silvia Regina Sampaio. Divulgação científica no museu da amazônia: possibilidades para o estudo da biodiversidade em ambientes de ensino não formal. **EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR**, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 326–345, 2024. DOI: 10.25110/educere.v24i2.2024-11326. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/11326>. Acesso em: 29 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é o SUS e qual sua importância**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/sus>. Acesso em: 29 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, de 26 de agosto de 2008**. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27, 27 ago. 2008.

BRINCO, Rachel; FRANÇA, Tania; MAGNAGO, Carinne. PET-Saúde/Interprofissionalidade e o desenvolvimento de mudanças curriculares e práticas colaborativas. **Saúde em Debate**, [s. l.], v. 46, p. 55-69, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E606>.

COELHO, Geraldo Ceni. O papel pedagógico da extensão universitária. **Revista Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11–24, 2015. DOI: 10.14393/REE-v13n22014_art01. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/26682>. Acesso em: 29 out. 2025.

COSTA, Ana Maria Souza da *et al.* Educação em saúde em uma escola infantil do interior do Amazonas: Relato de experiência. **REVISA**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 125–132, 2020. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/619>. Acesso em: 29 out. 2025.

FARIAS-SANTOS, Bárbara Cássia de Santana; NORO, Luiz Roberto Augusto. PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 22, p. 997-1004, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.15822016>.

FITTIPALDI, Ana Lúcia de Magalhães; O'DWYER, Gisele; HENRIQUES, Patrícia. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 25, p. e200806, 2021.

GAMA, Abel Santiago Muri; SECOLI, Silvia Regina. Práticas de automedicação em comunidades ribeirinhas na Amazônia brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 73, p. e20190432, 2020.

MORAIS, Fátima Raquel Rosado *et al.* A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro. **Trabalho, Educação e Saúde**, [s. l.], v. 10, p. 541-551, 2012.

VASCONCELOS, Lucas Daniel Souza de *et al.* Experiências extensionistas no programa de educação pelo trabalho – PET Saúde Interprofissionalidade. **Diversitas Journal**, [s. l.], v. 6, n. 4, p. 3988–4000, 2021. DOI: 10.48017/dj.v6i4.1617. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1617. Acesso em: 29 out. 2025.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi: Docente proponente e coordenadora do projeto, responsável pela revisão deste artigo.

Deivis Javier Betancourt Marin: Bolsista do projeto, participou da ação e confeccionou uma parte desse artigo.

Josiel Linhares de Oliveira: Bolsista do projeto, participou da ação e confeccionou uma parte desse artigo.

Renan Maia de Souza: Bolsista do projeto, participou da ação e confeccionou uma parte desse artigo.

Lucas Fabiano Mourão Nascimento: Bolsista do projeto, participou da ação e confeccionou uma parte desse artigo.

Thiemerson Acipar de Lima: Participou da execução do projeto, elaboração e correção do manuscrito.

Vinicius Expedito Batalha da Silva: Participou da execução do projeto, elaboração e correção do manuscrito.

Elias Fernando Barros Reis: Participou da execução do projeto, elaboração e correção do manuscrito.